



XP Crédito Agro

1º Trimestre de 2025

Agenda

1. Carta do gestor
2. Cenário Agro
3. Cenário Macroeconômico
4. XPAG11 e XPCA11
5. Relação com Investidores

1.

Carta do gestor



Desempenho do 1º Trimestre de 2025

Após o ano de 2024 ser marcado por desafios climáticos no campo brasileiro, o início de 2025 se mostrou ligeiramente mais positivo para o agronegócio nacional, com um equilíbrio entre todas as cadeias do setor, impulsionado por um cenário de custos mais acomodados e viés positivo de preços, em especial para exportação tendo em vista a taxa de câmbio depreciada. A safra de soja – carro chefe das commodities agrícolas brasileiras – deve alcançar o volume recorde de produção na safra atual, com mais de 165 milhões de toneladas, em um ano de recuperação de boas produtividades em praticamente todo o Brasil, salvo em algumas regiões do Rio Grande do Sul que novamente sofreu com períodos de seca em decorrência do fenômeno climático La Niña. Desta forma, após um recuo do PIB agro em 2024 – queda de 3,2% – o mercado enxerga um cenário mais favorável para a recuperação do setor, com o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do primeiro trimestre de 2025 mostrando que a agropecuária cresceu 6,1% em relação ao trimestre anterior.

Ainda no campo, outros importantes setores apresentaram evolução nos três primeiros meses do ano. O setor de proteína animal apresentou crescimento no abate de bovinos, suínos e frangos frente ao mesmo período de 2024 segundo o IBGE, refletindo maior demanda interna e também nas exportações, mantendo o bom momento do setor assim como foi no ano anterior. A pecuária de corte, por exemplo, abateu 9,7 milhões de cabeças, um crescimento de 3,8% frente ao mesmo período de 2024. Também foi observado crescimento em leite, couros e ovos. Outro setor que merece destaque é o sucroenergético, com a finalização da safra da cana de açúcar 2024/25, de acordo com a CONAB, foram colhidos 676,96 milhões de toneladas, uma redução de 5,1% frente a safra 2023/24 decorrente principalmente da estiagem que atingiu importantes polos produtivos, porém, ainda assim é o segundo maior volume colhido na série histórica.

Do lado de fora da porteira, durante o primeiro trimestre do ano, o COPOM elevou a Selic em 100 pontos-base nas duas reuniões, para 13,25% a.a. e posteriormente para 14,25% a.a. Já como fato subsequente, na última reunião, tivemos um outro aumento, dessa vez de menor magnitude, em 50 bps, passando a Selic para o patamar de 14,75% a.a., maior patamar em quase 20 anos. Os comunicados adotaram uma postura restritiva, porém cautelosa, destacando a análise técnica e a observação dos indicadores econômicos como condições prévias para a definição da trajetória da taxa nas próximas reuniões. Para além da política monetária, no cenário político doméstico o governo tenta recuperar sua popularidade através da ampliação de programas sociais e o anúncio de isenção do IR para quem ganha até 5 mil reais, após os diversos ruídos na comunicação governamental e a percepção negativa da população quanto à inflação, segurança, situação fiscal e o recente escândalo da previdência. No ambiente externo, o grande destaque do trimestre foi o início do governo de Trump nos Estados Unidos, em especial a turbulência internacional em torno da guerra tarifária, que afetou toda a cadeia comercial global, impactando principalmente países como a China, México e Canadá.

Com a elevação da SELIC o serviço da dívida (pagamento de juros) vem aumentando sistematicamente nas empresas, comprometendo ainda mais a geração de caixa livre, principalmente em um momento de margens mais apertadas como vem ocorrendo pelo menos nas últimas 2 safras – com exceção de algumas culturas como cana de açúcar, café e laranja que tiveram ganhos superlativos em 2024. A gestão, percebendo esse momento, vem adotando uma estratégia na concessão de crédito que engloba (i) priorizar operações com melhor perfil de crédito e setores que historicamente geram mais margem (ii) atenção redobrada na bancabilidade dos potenciais devedores, priorizando aqueles que tem relacionamento com bancos de primeira linha e acesso a linhas de crédito de Longo Prazo (iii) acompanhamento da liquidez dos devedores, adotando postura naqueles que eventualmente estejam passando por ciclo de investimentos, por exemplo.

Quanto aos books de crédito, foram investidos R\$ 60,75 milhões na soma de ambos os fundos, distribuídos em 2 ativos. Destaque para a aquisição do CRA Integrada, uma cooperativa agroindustrial do estado do Paraná, com atuação nos mercados de soja, milho, trigo, café, laranja, entre outras culturas. A operação conta com as seguintes garantias: (i) Cessão fiduciária de contratos da Integrada com a Cargill Agrícola S.A., no valor de 110% da parcela de principal e juros de maio de cada ano, além de (ii) aval dos diretores da Cooperativa. Desta forma, a Gestão vem trabalhando para melhor pulverizar o portfólio dos fundos, buscando diversificação de devedores e setores que o fundo o fundo atualmente não possuem exposição. Em relação à saúde das carteiras, todos os pagamentos de juros e principal foram liquidados pontualmente, com exceção de Agrogalaxy.

2.

Cenário Agro



Cenário do Agronegócio (01/04)

Visão geral do Mercado: Soja

Durante o mês de março, a colheita da safra brasileira estava em aproximadamente 82% da área semeada. Comparado ao ciclo anterior - para o mesmo período do ano, os trabalhos encontram avançados, conseguindo compensar o atraso inicial em decorrência de um plantio tardio e fortes chuvas no últimos meses.

Quanto ao volume produzido, o mercado espera uma safra recorde. Em seu relatório de março, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) aumentou ligeiramente sua perspectiva de produção para a safra brasileira. O volume total deve alcançar a marca de 167 milhões de toneladas, com um crescimento de área plantada de 2,8% e uma recuperação de produtividade frente a safra 23/24 de 10,2%. Para o Mato Grosso, principal estado produtor brasileiro, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária projeta uma produtividade média de 66,3 sacas por hectare para o estado, um incremento de 27,0% em comparação com a safra anterior. Em relação aos preços no mercado externo, as cotações se desvalorizaram em março, refletindo o andamento da colheita brasileira e os altos estoques da oleaginosa nos EUA. No mercado local, o prêmio da soja refletiu um aumento da demanda externa pela soja brasileira, o que impulsionou as exportações. Em Chicago, o contrato de vencimento mais próximo valorizou-se em 1,1% em relação a fevereiro.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Drivers Altistas

- Estimativa de queda de área na safra 25/26 dos EUA;
- Perda de potencial da safra argentina;
- Novas medidas de incentivo adotadas pelo governo chinês;
- Guerra comercial entre EUA e China pode beneficiar o Brasil.

Drivers Baixistas

- Estimativa do volume da Safra 24/25 é maior que a estimativa de consumo global;
- Estimativa de produção recorde para os EUA e Brasil na safra 24/25;
- Preocupação com ritmo da demanda mundial.

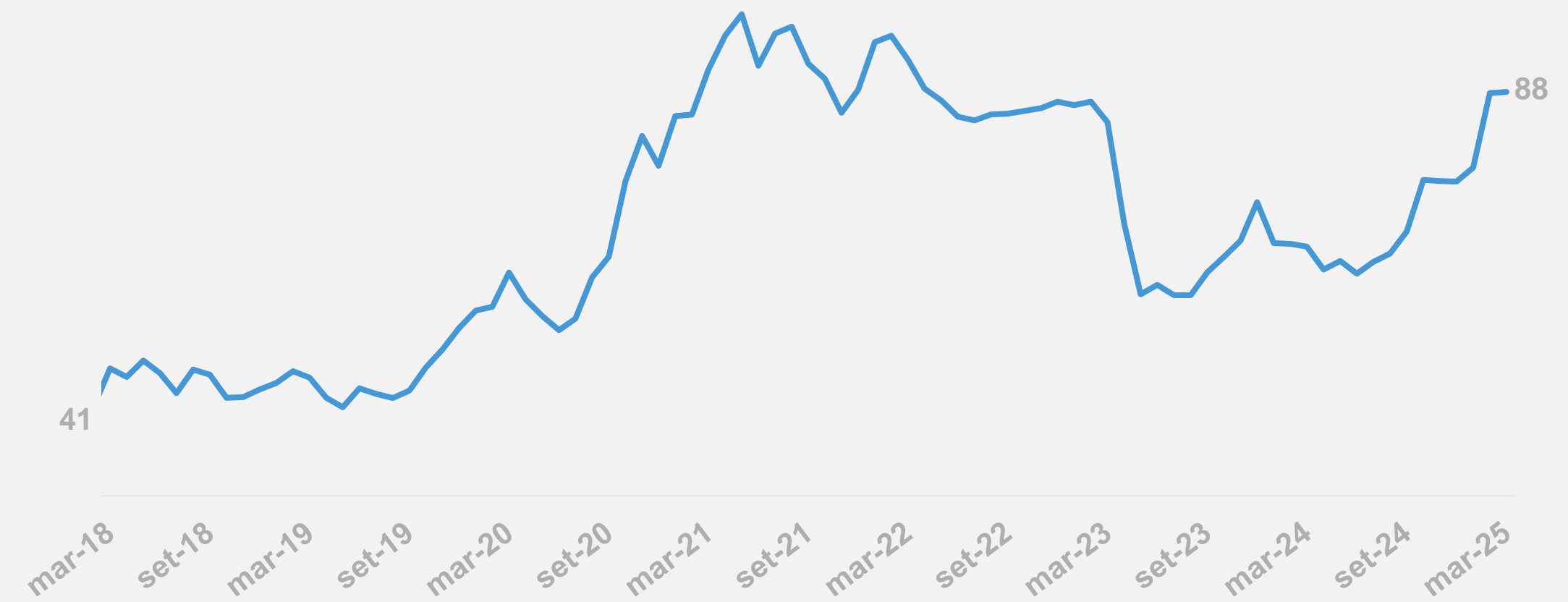
Cenário do Agronegócio (02/04)

Visão geral do Mercado: Milho

No fechamento do mês de março, o plantio brasileiro do milho safrinha se encontrava em reta final, com aproximadamente 98%. Os trabalhos no campo andaram ligeiramente mais lentos do que no ano passado, mas superaram a média dos últimos 5 anos, com condições climáticas favoráveis.

Em seu relatório do mês de março, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) projeta uma produção de 96 milhões de toneladas para a safrinha brasileira, que seria a segunda maior da história, atrás apenas da safra 22/23 que alcançou a marca de 102 milhões de toneladas. O volume total a ser produzido, somando-se as safras de verão e inverno, é estimada em 123 milhões de toneladas, com um crescimento de área plantada de 0,4% e um aumento de produtividade de 5,6%. No Mato Grosso, o IMEA projeta uma produtividade média para a safrinha de 111,72 scs/ha. Em relação às cotações, o mês de março foi baixista para o milho no mercado internacional. As preocupações com o desenrolar das disputas tarifárias entre os EUA, México, Canadá e China. No mercado interno, os preços à vista mantiveram-se em alto patamar, com suporte pela baixa oferta de grãos e pela alta dos prêmios de exportação.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Drivers Altistas

- USDA revisa positivamente as estimativas para exportações de milho dos EUA;
- Produção de Etanol de milho nos EUA segue aquecida;
- Guerra comercial entre EUA e China pode beneficiar o Brasil.

Drivers Baixistas

- Boas perspectivas para as safras americana e brasileira;
- Avanço na área plantada dos EUA na safra 2025/26;
- Argentina vê condições levemente melhores nas lavouras.

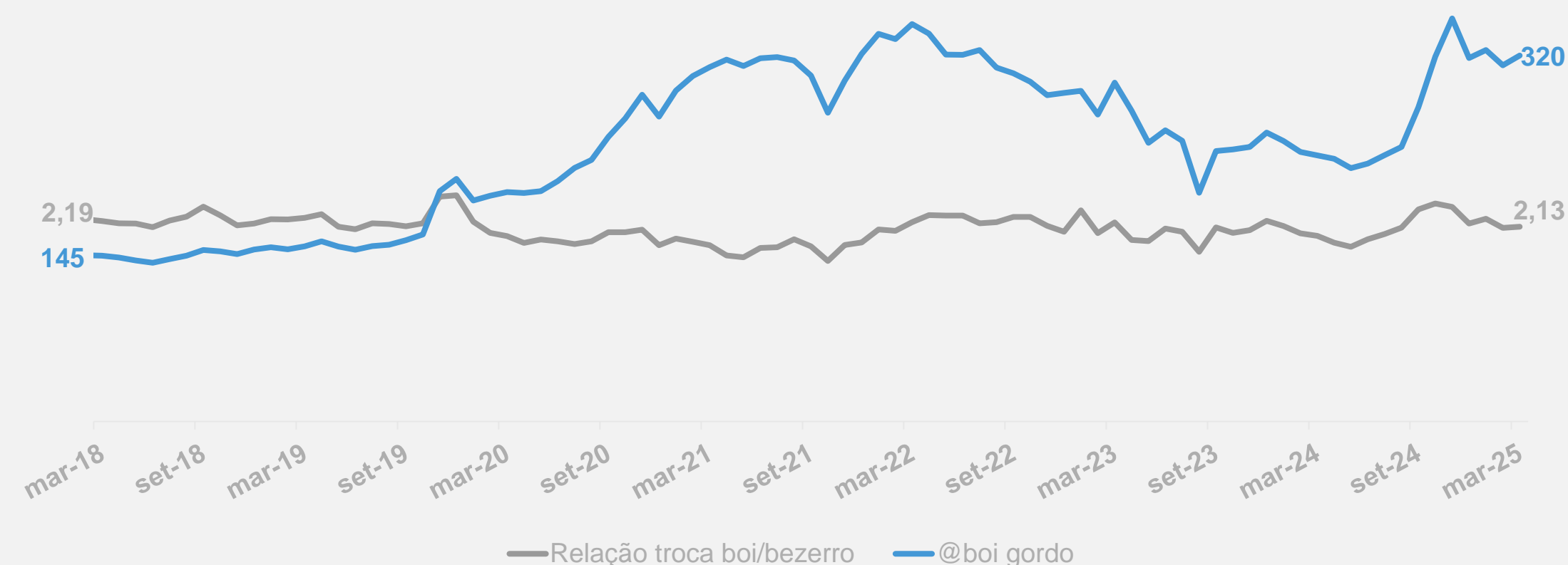
Cenário do Agronegócio (03/04)

Visão geral do Mercado: Boi Gordo

O mercado do boi gordo apresentou relativa estabilidade para os pecuaristas confinadores, com alta de 0,7% no primeiro trimestre de 2025 para arroba de boi calculada pelo Indicador Boi Gordo CEPEA/B3. Ao longo do trimestre, a oferta de gado crescente – principalmente de fêmeas – foi fator de pressão para os preços. Alguns frigoríficos, dispendo de maior conforto na escala de abate, forçaram para baixo as cotações. Porém, a boa demanda externa, impulsionada pela desvalorização do real, ajudaram a manter as cotações no patamar que finalizaram o ano de 2024.

No setor exportador, o trimestre foi bastante positivo. O volume negociado foi de 586 mil toneladas de carne in natura, volume 11% maior que o mesmo período do ano anterior, recorde para o período, com a China mantendo-se como o principal cliente do produto brasileiro. Assim como o bom volume comercializado, o valor médio da tonelada da carne bovina se valorizou no período em 9%, passando de US\$ 4.539 para US\$ 4.950.

Índices de pecuária



Drivers Altistas

- Exportações e consumo interno seguem fortes;
- Relação de troca boi gordo-bezerro ainda favorável ao pecuarista.

Drivers Baixistas

- Risco inflacionário no Brasil pode impactar consumo interno de carne Bovina;
- Valorização do preço do milho pode encarecer o custo de engorda para os pecuaristas.

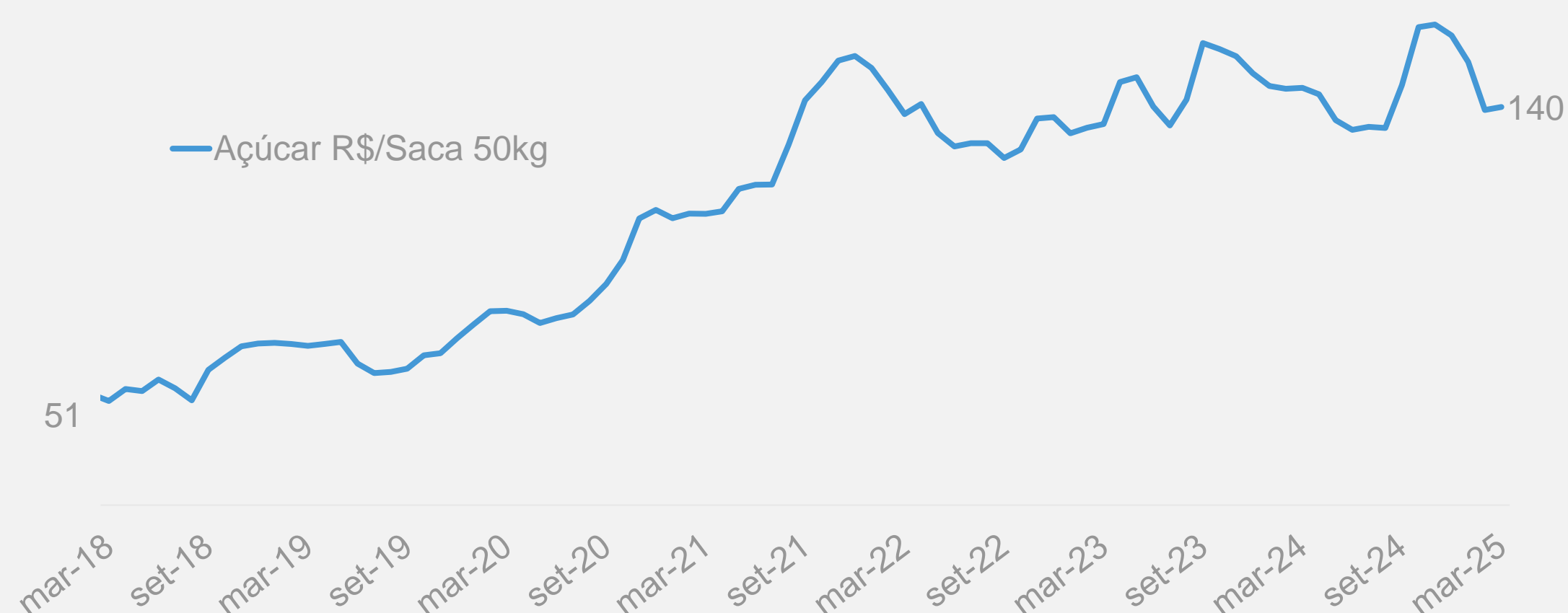
Cenário do Agronegócio (04/04)

Visão Geral do Mercado: Açúcar e Etanol

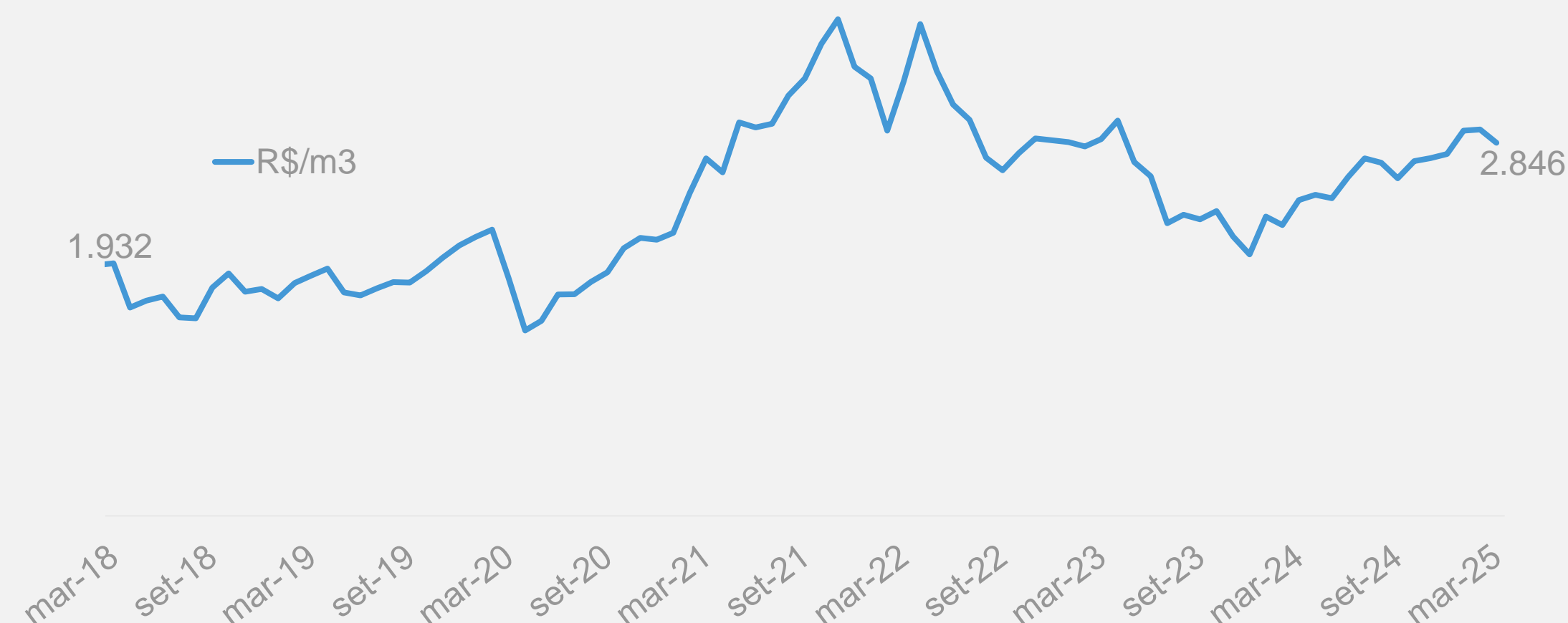
A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul finalizou o ciclo 24/25 em 617,28 milhões de toneladas de moagem de cana, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representou um decréscimo em relação ao ano anterior de 4,94%, cujo volume de moagem foi de 645,31 milhões de toneladas. Fatores como estresse hídrico e queimadas afetaram a qualidade dos canaviais. Para a nova safra que se inicia em abril, o mercado esperada um moagem aproximada de 610 milhões de toneladas de cana no Centro-Sul brasileiro. Contudo, no momento, o foco da atenção está relacionado à qualidade da cana que vai ser colhida nos próximos meses. Diversas regiões produtoras sofreram com seca em 2024 e focos de incêndio no mês de agosto, especialmente no estado de São Paulo. No mercado do açúcar, o mês de março fechou em alta. As cotações encontraram suporte com a queda da expectativa da produção indiana.

Quanto às cotações do Etanol, os dados do CEPEA/ESALQ mostraram desvalorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 2,1%.

Indicador do Açúcar Cristal
CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado
ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

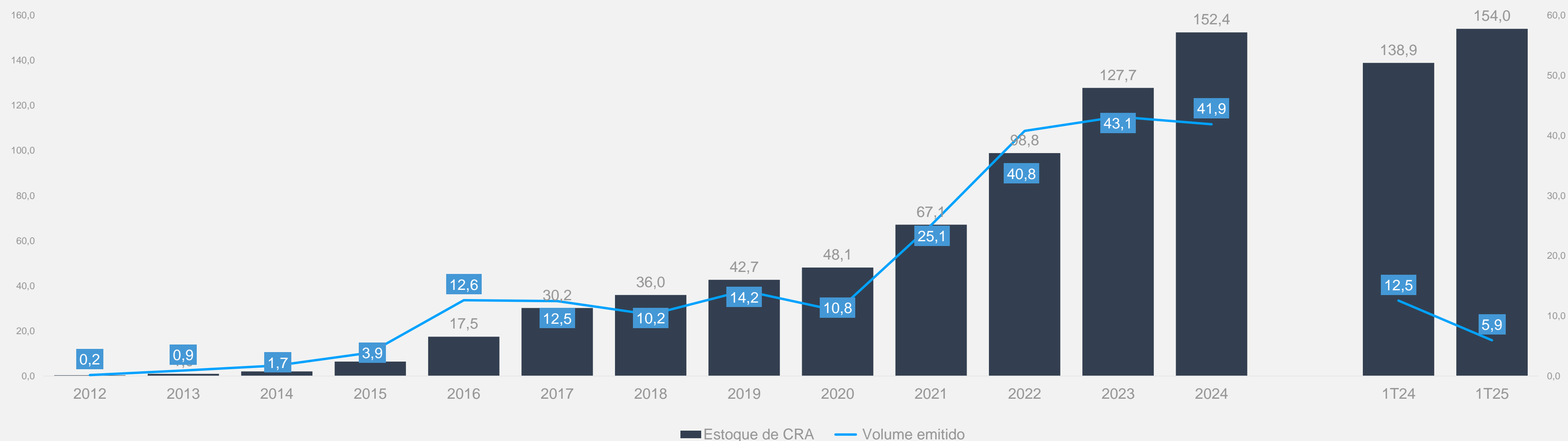


Mercado de CRA: Visão Geral do Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro. O ano de 2024, apesar do ciclo de baixa das *commodities* agrícolas, foi mais um ano de bom volume de emissões no mercado, alcançando o registro de R\$ 41,8 bilhões, o segundo melhor ano na série histórica, nada obstante o decréscimo de 3% frente a 2023.

O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas e a pressão fiscal do país dificulta a expansão dos juros controlados ao setor. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor bastante representativo na economia brasileira e que em 2023 representou 23,8% do PIB do Brasil.

Gráfico: Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)



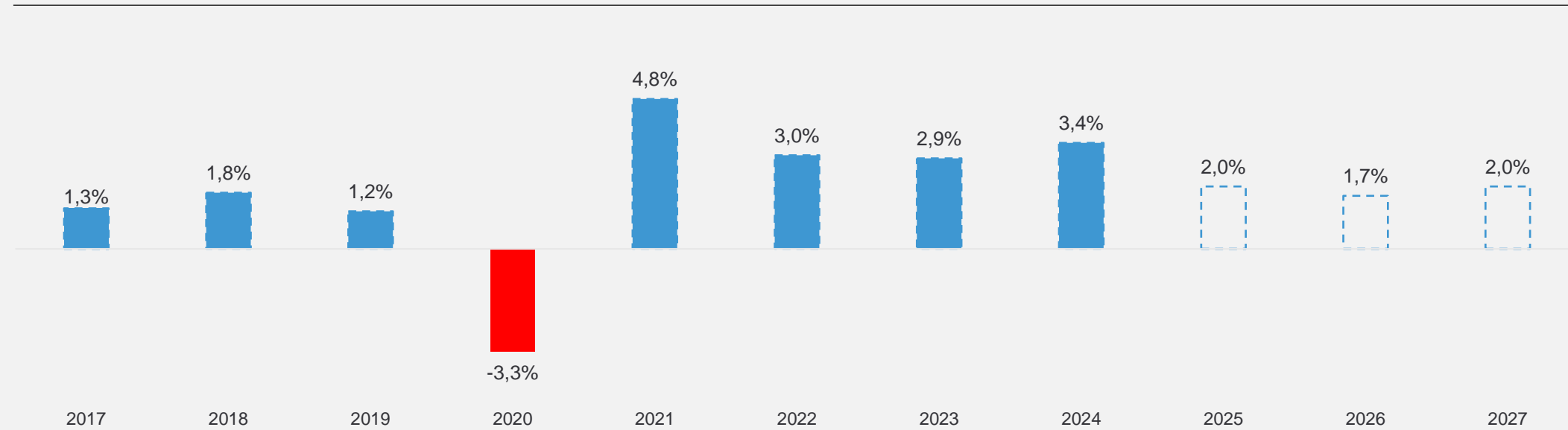
3.

Cenário Macroeconômico



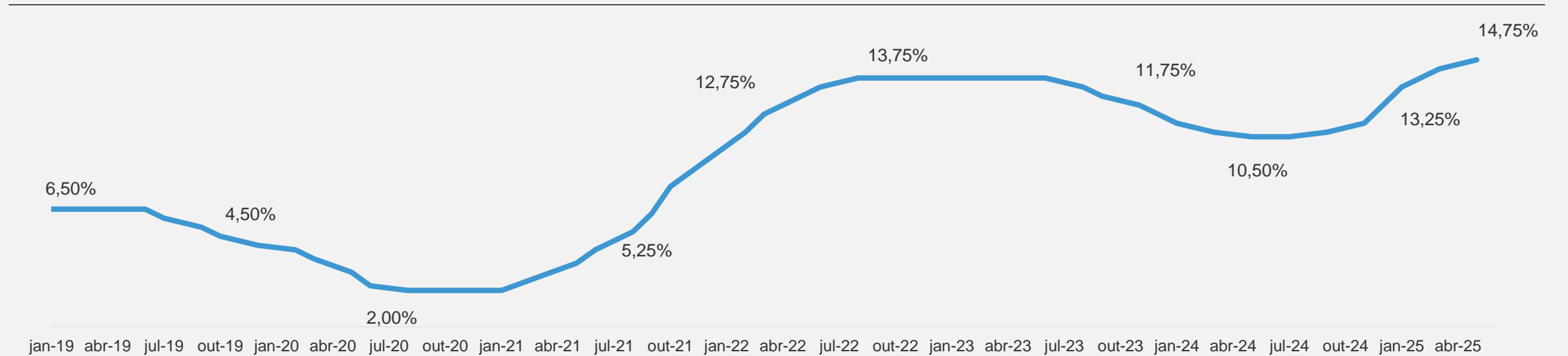
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A estimativa de crescimento do **PIB para 2025 se mantém em 2,0%¹**, de acordo com a estimativa do boletim Focus.
- A atividade econômica **continua resiliente**, mas apresenta **sinais de moderação na intensidade**. Os dados do Caged indicam um **mercado de trabalho ainda ativo**, embora o ritmo de contratações tenha desacelerado no primeiro trimestre de 2025.
- O mercado de crédito está passando por uma inflexão, com elevação das taxas de juros e **menor apetite ao risco**, o que pode impactar negativamente o consumo das famílias e a formação bruta de capital fixo, refletindo um desafio para o crescimento econômico a partir do segundo semestre de 2025.
- A confiança dos empresários indica uma expectativa de desaceleração na atividade econômica, podendo trazer impactos nos investimentos nos próximos trimestres.
- Por fim, destacam-se alguns fatores que podem gerar volatilidade nos mercados: (i) a **incerteza quanto ao ritmo da atividade econômica e a inflação nos EUA**, especialmente em virtude das novas políticas comerciais implementadas pelo governo Trump; (ii) a **trajetória da dívida pública** e o comportamento do governo brasileiro com a matéria fiscal; e (iii) desdobramentos políticos, econômicos e humanitários decorrentes dos conflitos globais.

Meta Selic – Histórico²



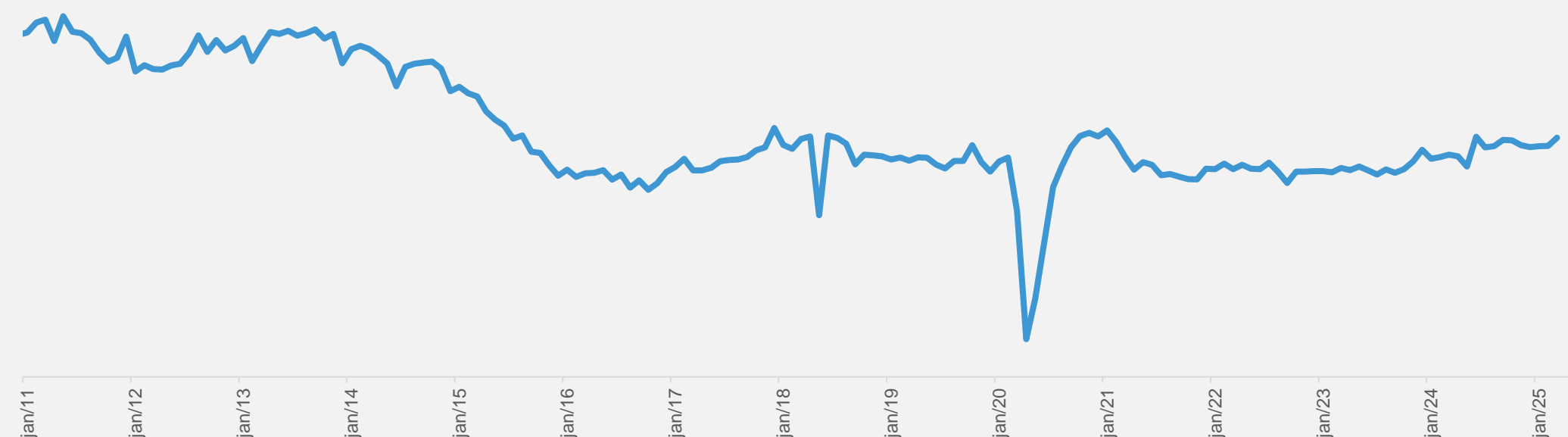
- Na última reunião, o Copom decidiu **eleva a taxa básica de juros em 0,50 p.p., para 14,75%**, considerando o cenário adverso e particularmente incerto da economia global. O objetivo é promover a convergência da inflação em direção à meta e suavizar as flutuações econômicas.
- O Copom observa que o **ambiente externo continua desafiador**, com incertezas econômicas e geopolíticas que exigem cautela dos países emergentes. A **política comercial dos EUA** gera dúvidas sobre a magnitude da desaceleração econômica global e seus **efeitos heterogêneos no cenário inflacionário**.
- No âmbito doméstico, embora a **atividade econômica** e o **mercado de trabalho ainda apresentem dinamismo**, há sinais de uma incipiente **moderação no crescimento**. Os dados recentes demonstram que a inflação cheia e as medidas subjacentes **permanecem acima da meta**.
- O Comitê reforça que a manutenção de uma política monetária contracionista é necessária, com a possibilidade de novos ajustes nas próximas reuniões.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta que a taxa **Selic encerrará o ano de 2025 no patamar de 14,75%**.

¹ Fonte: De 2015 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 04/02/2025

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹

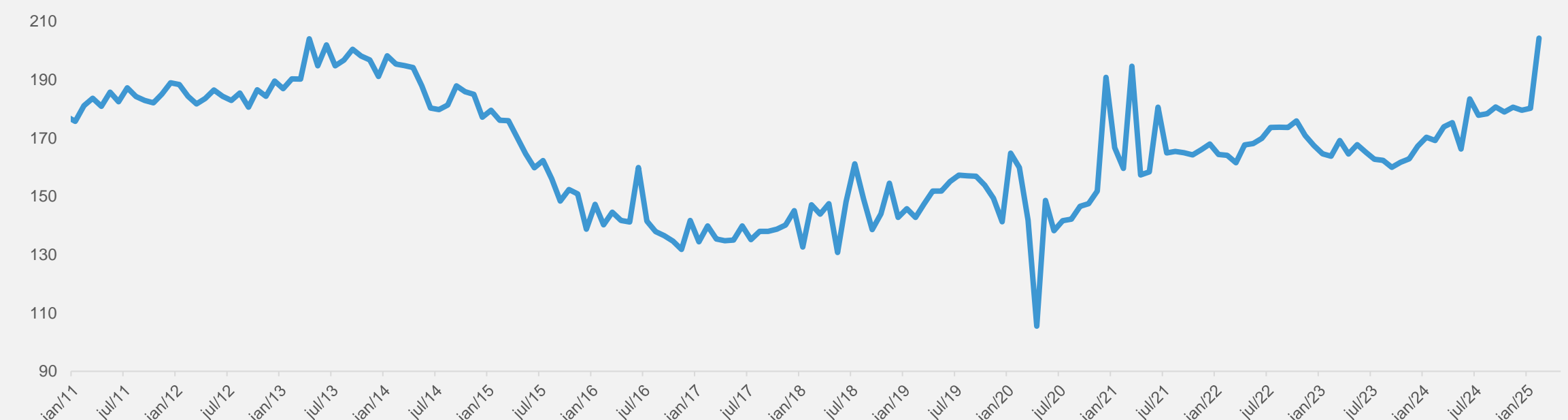


- No mês de março, a produção industrial apresentou um crescimento de 1,2% MoM na série com ajuste sazonal, após dois meses de estabilidade. No ano, a produção acumulou um crescimento de 1,9% e, em 12 meses, uma expansão de 3,1%.
- Com esse resultado, a produção industrial se encontra 2,8% acima do nível pré-pandemia e 14,4% aquém do ponto mais alto da série histórica.
- A indústria extrativa foi o destaque positivo do mês, com alta de 2,8% MoM, impulsionada pela extração de petróleo (+2,2% MoM) e minério (+4,0% MoM), acumulando um crescimento trimestral de 1,0% QoQ.
- Em relação às grandes categorias econômicas, na comparação com fevereiro, os principais destaques foram a produção de bens de consumo duráveis (+3,8%) e bens de consumo semi e não duráveis (+2,4%), que mostraram resultados positivos mais acentuados e eliminaram as quedas registradas no mês anterior.
- Em resumo, março apresentou um resultado acima das expectativas após dois meses de estabilidade, com a indústria extrativa registrando o segundo mês consecutivo de crescimento e a indústria de transformação voltando a crescer.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

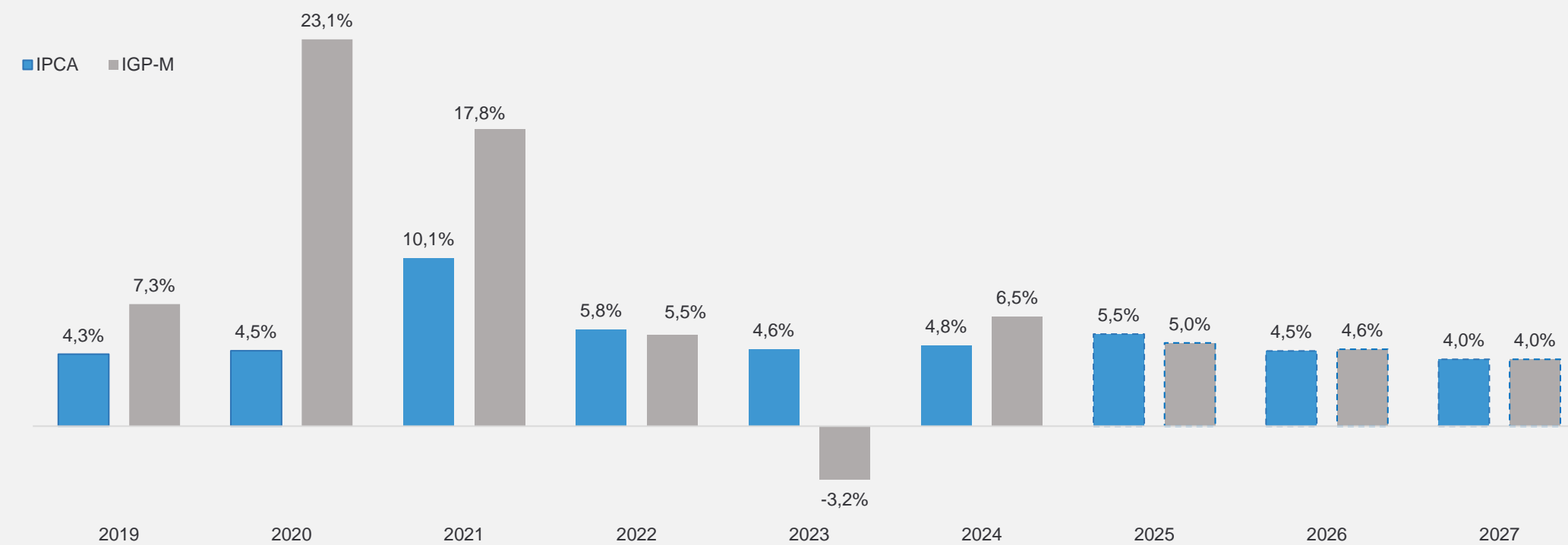
Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – com ajuste sazonal²



- O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que abrange os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros setores, registrou um avanço de 13,3% em fevereiro em comparação a janeiro, na série com ajuste sazonal. Com isso, o trimestre móvel encerrado em fevereiro apresentou uma expansão de 4,4%.
- Na comparação anual, o saldo do mês apresentou altas de 22,2% em relação a fevereiro de 2023 e de 11,9% sobre o mesmo trimestre móvel. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totais cresceram 8,5%.
- Os investimentos em máquinas e equipamentos aumentaram 25,3% em fevereiro na série ajustada sazonalmente, encerrando o trimestre móvel com um crescimento de 9,8%. Enquanto a produção nacional recuou 4,4%, as importações cresceram 102,3%, influenciadas pela compra de três plataformas de petróleo. No acumulado em doze meses, o consumo aparente de máquinas e equipamentos expandiu 13,2%.
- Em relação aos investimentos em construção civil, o resultado de fevereiro foi um avanço de 3,7% MoM. Apesar do resultado positivo, que sucedeu quedas de 3,2% e 1,5% nos meses anteriores, o segmento registrou uma queda de 1,5% no trimestre móvel e um crescimento de 4,5% nos últimos 12 meses.

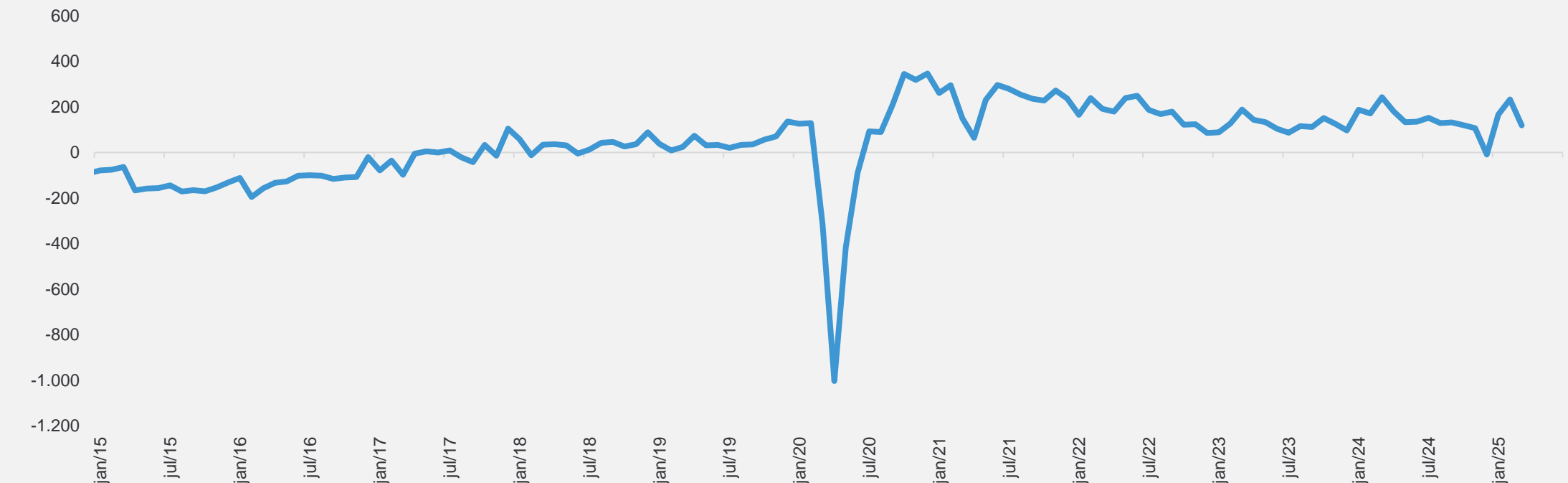
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em abril de 2025, o IPCA registrou uma alta de 0,43% MoM, em linha com a projeção da XP Asset (+0,43%) e ligeiramente acima da mediana do mercado (+0,42%). Com isso, o IPCA acumulado em 12 meses avançou para 5,53%.
- O ambiente econômico global permanece adverso e incerto, com a política comercial dos EUA impactando as expectativas de inflação e a condução da política monetária no Brasil, resultando em projeções de inflação acima da meta para 2025 e 2026, estimadas em 5,5% e 4,5%, respectivamente.
- A inflação cheia e as medidas subjacentes continuam acima da meta, com a inflação de serviços mostrando maior inércia e pressão sobre os preços, enquanto o ambiente interno apresenta sinais de moderação no crescimento econômico, exigindo cautela na política monetária.
- A equipe de economistas da XP Asset projeta uma variação positiva do IPCA de 5,5% para o ano de 2025.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o Brasil criou 654.503 empregos formais no primeiro trimestre de 2025, o que representa uma queda de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em março, foram abertas 71.576 novas vagas, depois do recorde de 431.111 vagas em fevereiro.
- O setor de serviços foi o motor do mercado em março, responsável por 52.459 novas vagas. Também se destacaram o setor de construção com 21.946 postos de trabalho e o setor da indústria, com 13.131 vagas.
- Em contrapartida, os setores da agropecuária e comércio apresentaram saldo negativo (-5.644 e -10.310 respectivamente).
- O salário médio de admissão em março foi de R\$ 2.225,17, um aumento de R\$ 29,25 (+1,33%) em relação ao mesmo mês do ano anterior.
- Apesar da redução do ritmo de crescimento de março, a média móvel de três meses está em 173 mil novos postos, resultado parecido com o observado no primeiro semestre de 2024.

¹ Fonte: De 2018 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2026 Relatório Focus do Banco Central de 03/05/2024

² Fonte: Ministério da Economia

4.

XPAG11 e XPCA11



XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 1.439.499.355,50

Número de cotas:

149.036.421

Resultado Trimestre:

R\$ 48,69 milhões

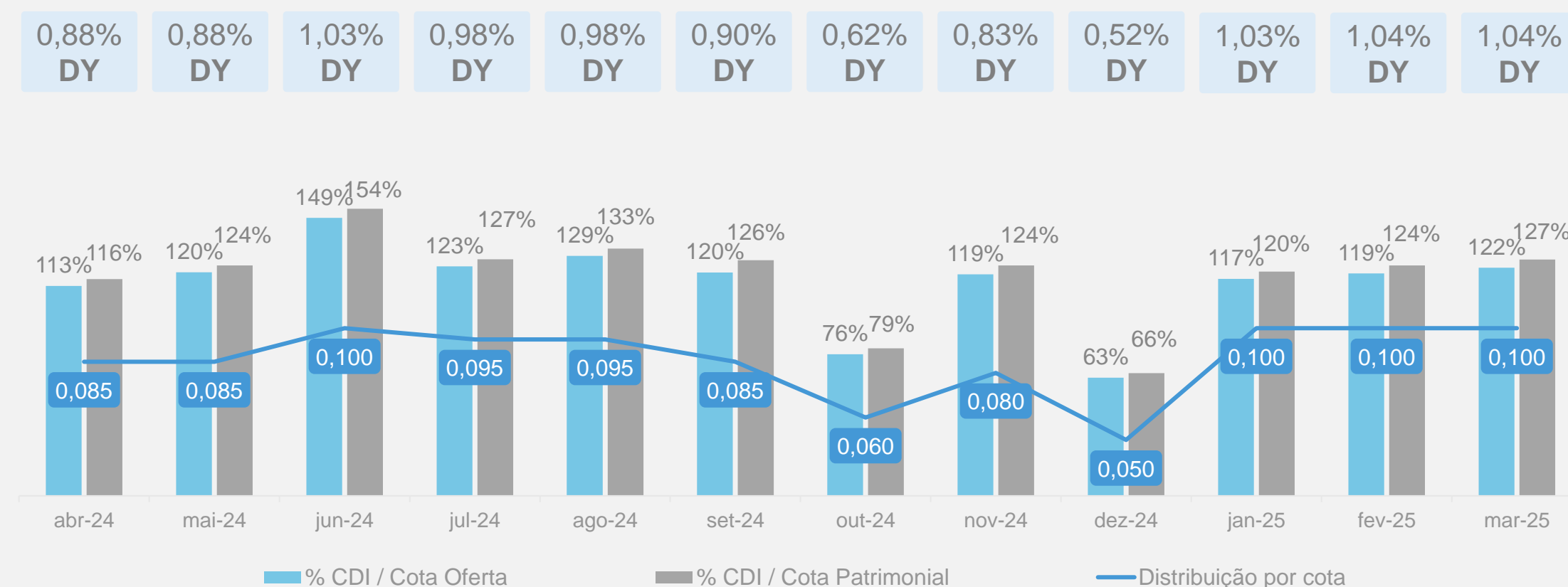
Distribuição Trimestre:

R\$ 44,71 milhões

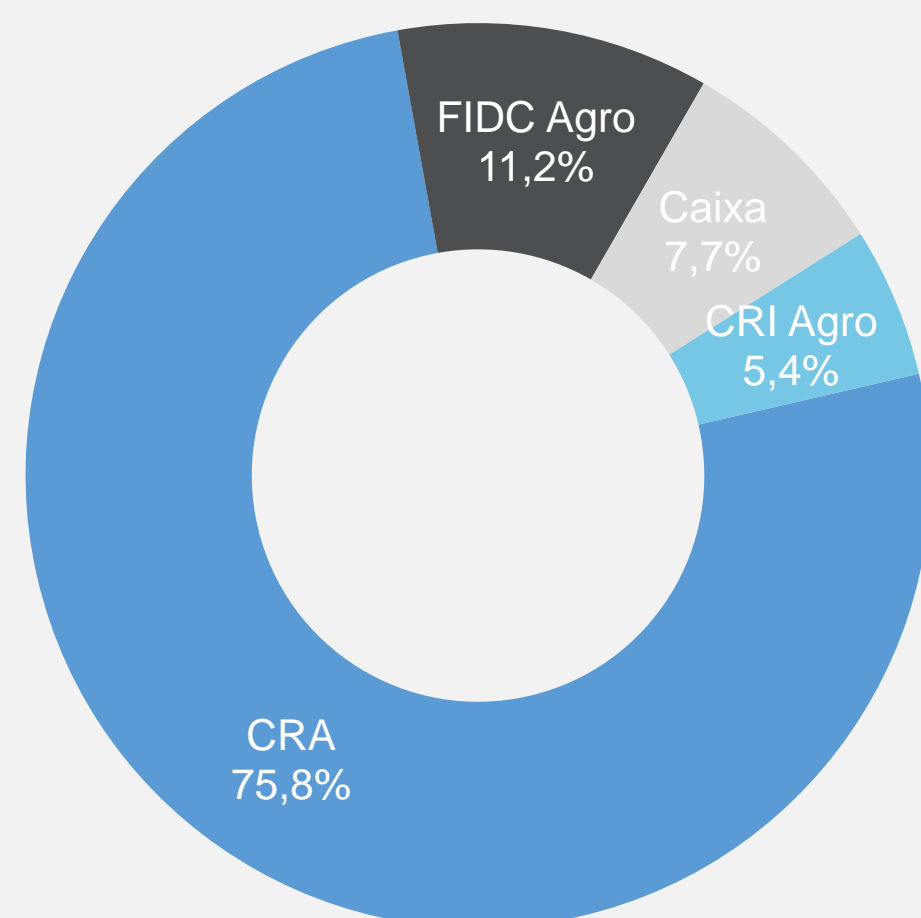
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 45,80 milhões** e alienação de **R\$ 2,41 milhões**.
- Diversificação regional com operações em **18 estados** do Brasil.
- Diversificação em **12 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **32 riscos** de crédito distintos¹.

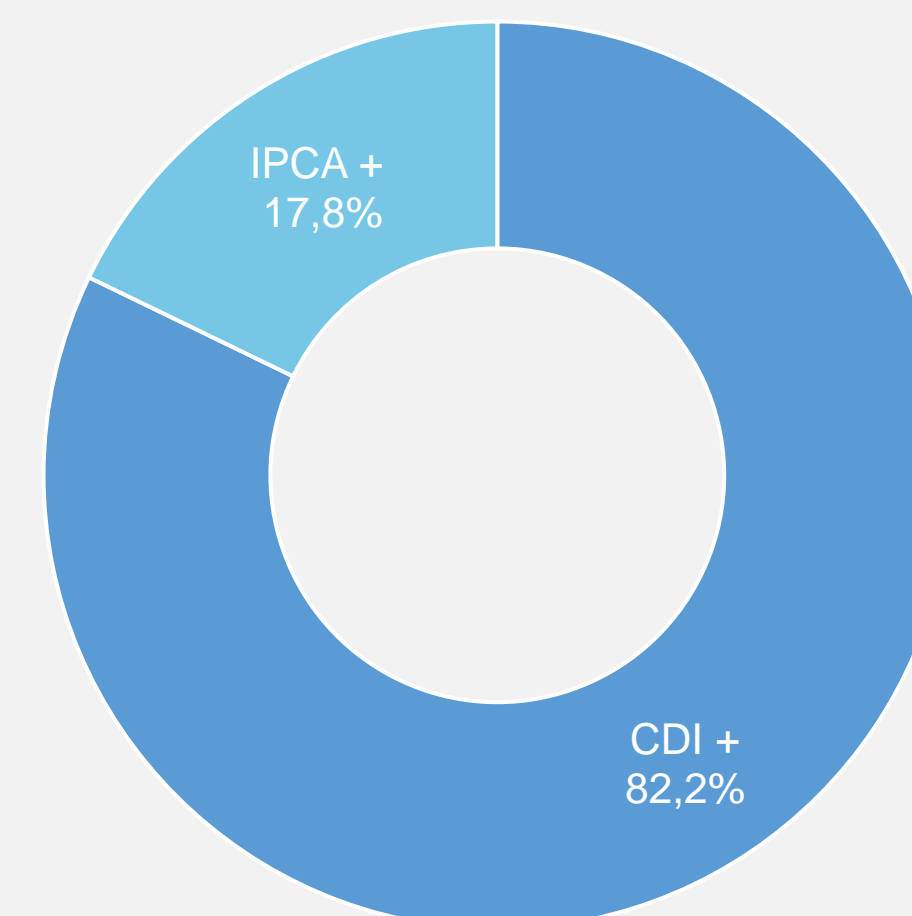
Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Portfólio Investido



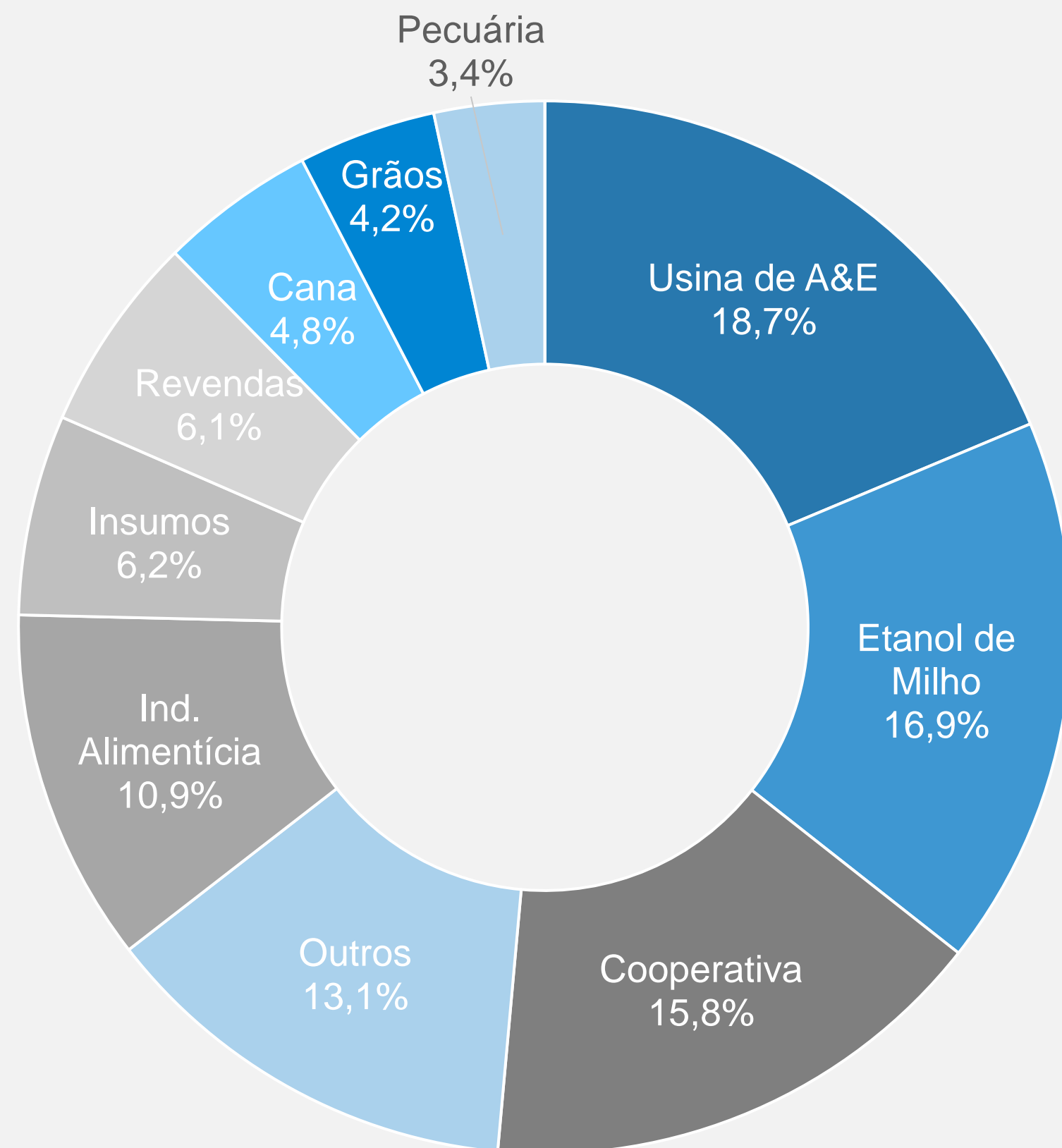
Indexadores Ativos (%)



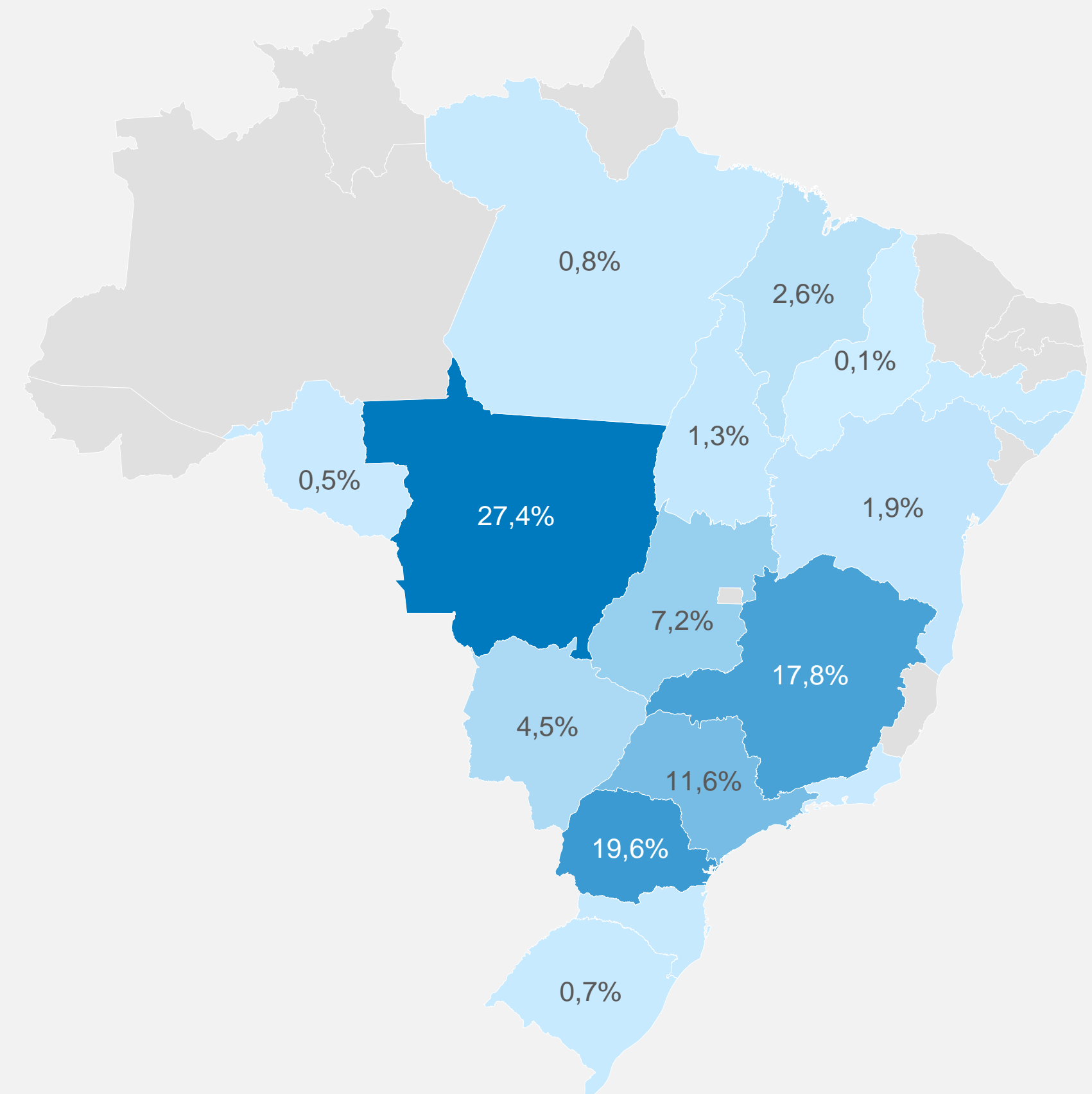
¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio
² Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cotas patrimoniais de fechamento de cada mês.

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



Powered by Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

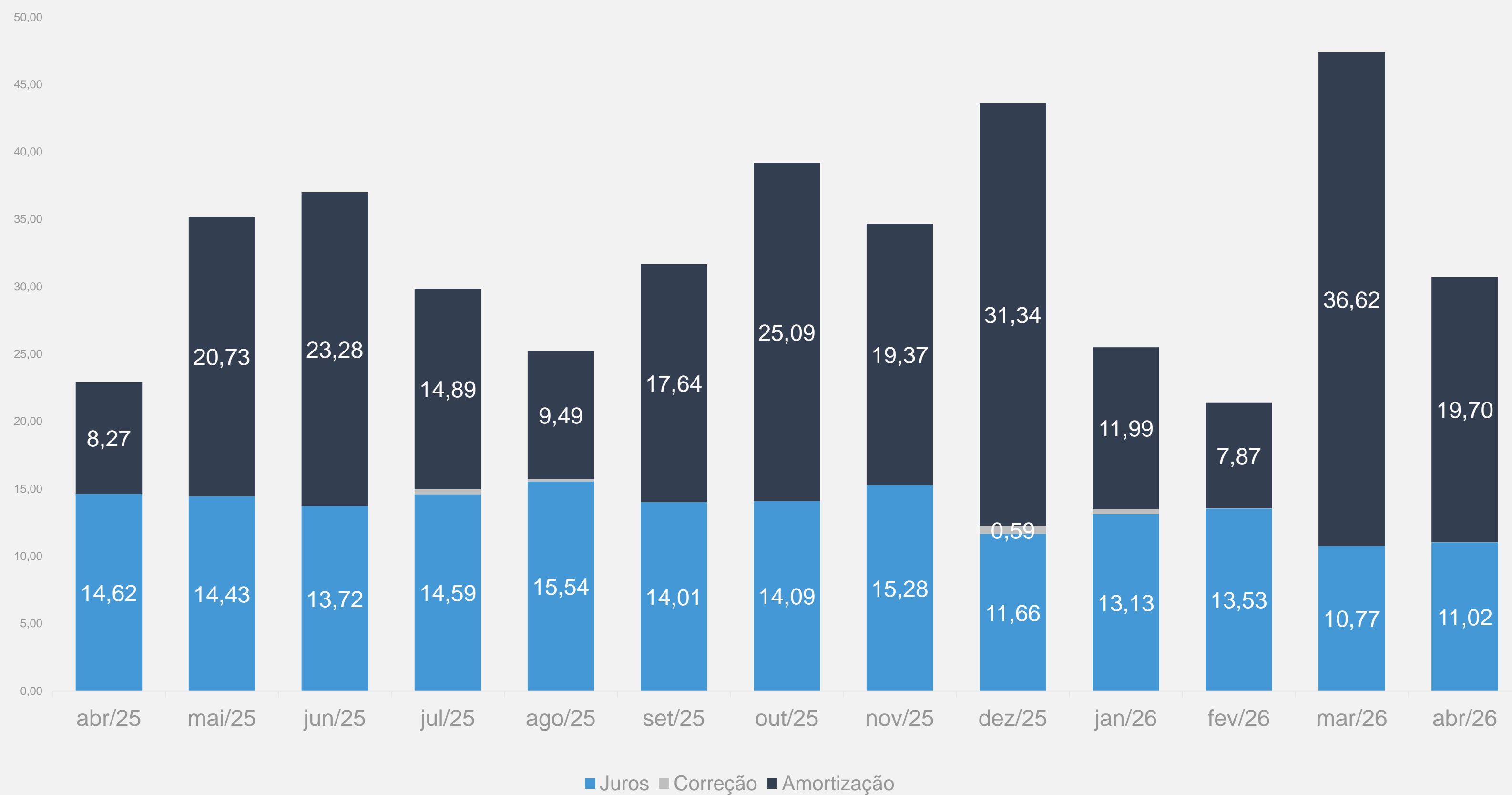
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	73.000	72,98	1,49	5,1%	ago/24	jul/28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	69.890	72,04	2,00	5,0%	out/23	out/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	66.551	67,16	1,78	4,7%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	65.393	66,38	1,79	4,6%	nov/22	dez/28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	59.655	64,25	5,09	4,5%	fev/23	jul/32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA023000XD	Ecoagro	FS Bio III	239/1	50.000	49,64	1,91	3,4%	jan/23	fev/29	CDI +	2,30%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	55.000	48,32	1,73	3,4%	mai/23	mai/27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	45.000	45,53	2,11	3,2%	fev/25	mai/29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	48.780	42,98	1,61	3,0%	dez/23	nov/28	CDI +	5,00%	Mensal
22L1173045	Ecoagro	FS Bio	1/1	40.000	40,36	1,94	2,8%	dez/22	jun/29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	40.000	39,82	1,66	2,8%	mar/24	mar/29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200C6Z	Ecoagro	Marfrig	219/2	35.000	38,70	5,10	2,7%	mar/23	out/32	IPCA +	7,34%	Semestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	45.692	35,12	1,23	2,4%	mai/23	mai/28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	39.322	33,71	1,44	2,3%	out/23	out/27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	31.018	31,16	1,35	2,2%	mai/24	mai/28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA02200817	Ecoagro	Ubyfol	179/2	31.000	29,45	1,60	2,0%	set/22	jul/28	IPCA +	8,83%	Mensal
CRA023004SA	True Sec.	Usina Santa Fé II	57/1	32.578	26,56	0,98	1,8%	mar/23	dez/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	29.585	25,61	1,34	1,8%	jun/23	mar/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	24.912	25,39	1,38	1,8%	jun/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	20.678	24,51	3,14	1,7%	mai/24	abr/28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA02300Q8I	Opea Sec.	Capal	114/1	24.000	24,12	1,69	1,7%	dez/23	mai/29	CDI +	1,95%	Mensal
CRA024008C2	Ecoagro	solubio III	352/1	22.362.573	23,79	2,00	1,7%	set/24	ago/29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	20.435	22,52	2,82	1,6%	abr/23	jun/29	IPCA +	7,15%	Mensal
22K1802248	True Sec.	CibraFétil	137/1	26.423	21,96	1,46	1,5%	ago/23	set/28	CDI +	4,90%	Mensal
CRA024000GQ	Virgo	ACP III	113/1	19.795	20,00	1,51	1,4%	mai/24	nov/28	CDI +	3,80%	Mensal

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	29.401	19,36	1,22	1,3%	mai/23	dez/27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA02200D4E	Ecoagro	Coopertradição	213/1	30.000	18,13	0,64	1,3%	dez/22	jun/26	CDI +	3,00%	Mensal
CRA022008Y9	Virgo	Usina Santa Fé	113/1	20.818	16,37	1,29	1,1%	set/22	nov/26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	14.590	16,02	4,76	1,1%	mar/23	jan/32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	163/1	22.151	15,95	2,27	1,1%	set/24	mar/30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	14.153	15,34	2,19	1,1%	set/24	mai/28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato	372/1	15.000	14,81	1,71	1,0%	dez/24	nov/28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	31.500	13,61	0,52	0,9%	ago/22	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
22E1056953	Opea Sec.	GAPs/Maqcampo	2/1	14.087	12,97	2,50	0,9%	jan/23	mai/32	IPCA +	8,67%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	25.400	12,86	1,24	0,9%	set/22	set/27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	11,07	1,13	0,8%	nov/22	dez/26	IPCA +	9,06%	Mensal
-	-	Nagro FIDC	-	1.001	10,86	-	0,8%	abr/23	-	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02200DFD	True Sec.	Ponto Rural - Sr	35/1	25.000	8,39	0,36	0,6%	dez/22	nov/25	CDI +	5,00%	Mensal
-	-	FIDC Ecoagro MZ	-	10.440	7,97	-	0,6%	set/24	mai/28	CDI +	7,50%	Mensal
CRA02300FFL	Opea Sec.	AIZ	96/1	8.170	7,66	1,44	0,5%	ago/23	jun/28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA02200816	Ecoagro	Ubyfol II	179/1	7.999	6,07	1,47	0,4%	nov/22	jul/28	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02200DFE	True Sec.	Ponto Rural - Meza	35/2	15.919	5,35	0,36	0,4%	dez/22	nov/25	CDI +	9,00%	Mensal
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	10.000	5,10	1,70	0,4%	mai/23	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	38	0,03	1,33	0,0%	jul/23	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	115.485	148,08	1,24	10,3%	abr/23	-	CDI +	4,27%	-
					1.362,37	1,90						

XP Crédito Agro FI Agro (XPAG11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs	44
Normal	43
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	1

Marcação

MtM (R\$ MM)	1.195,46
Curva (R\$MM)	1.133,34
Provisão (R\$ MM)	26,48

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Patrimônio Líquido:

R\$ 432.738.486,50

Número de cotas:

45.523.076

Resultado Trimestre:

R\$ 14,35 milhões

Distribuição Trimestre:

R\$ 13,65 milhões

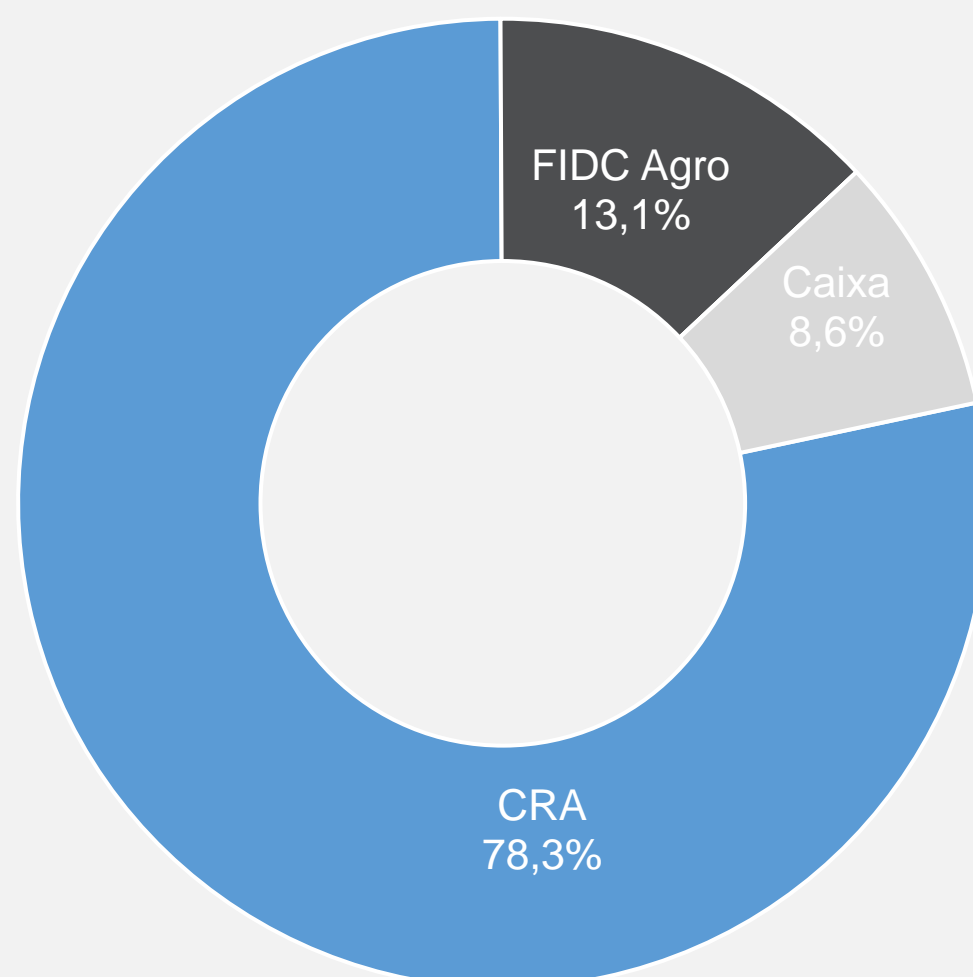
Liquidez diária média:

R\$ 928,4 mil

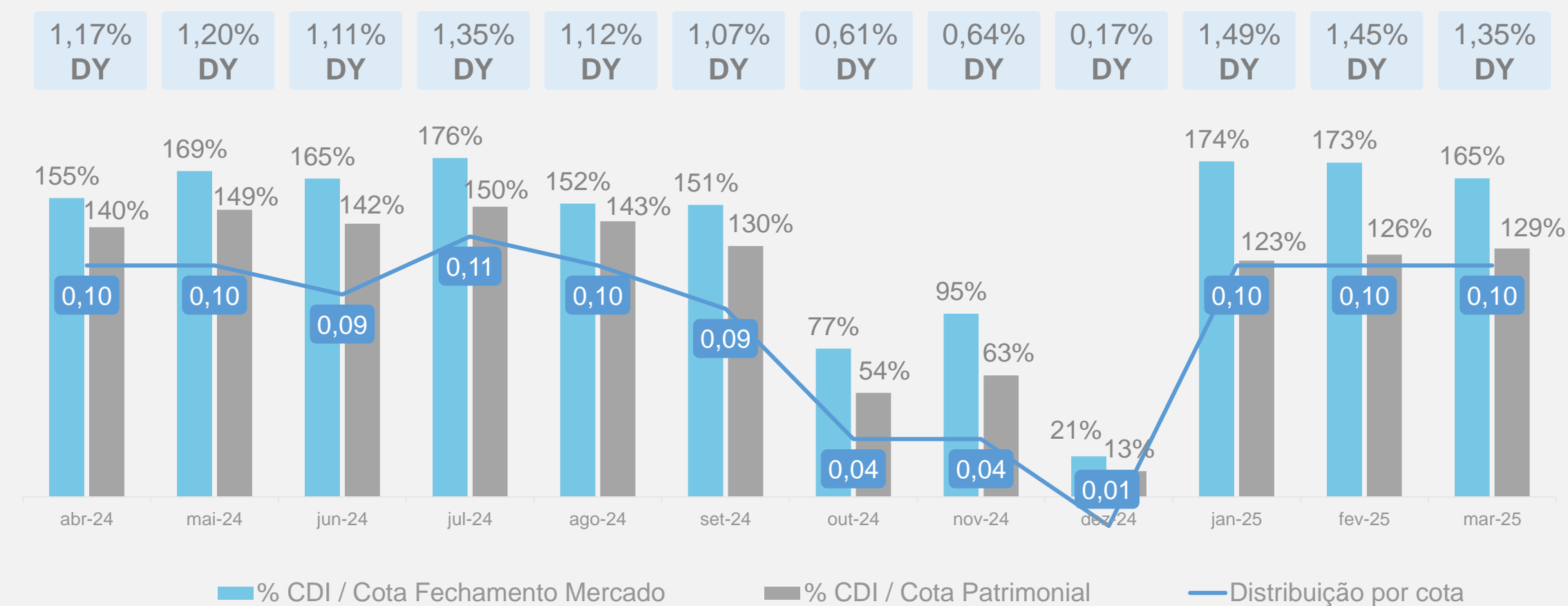
Demais destaques:

- Investimento de **R\$ 14,95 milhões** e alienação de **R\$ 312 mil**.
- Diversificação regional com operações em **18 estados** do Brasil.
- Diversificação em **13 subsetores** ligados direta e indiretamente à cadeia Agro por meio de **27 riscos** de crédito distintos¹.

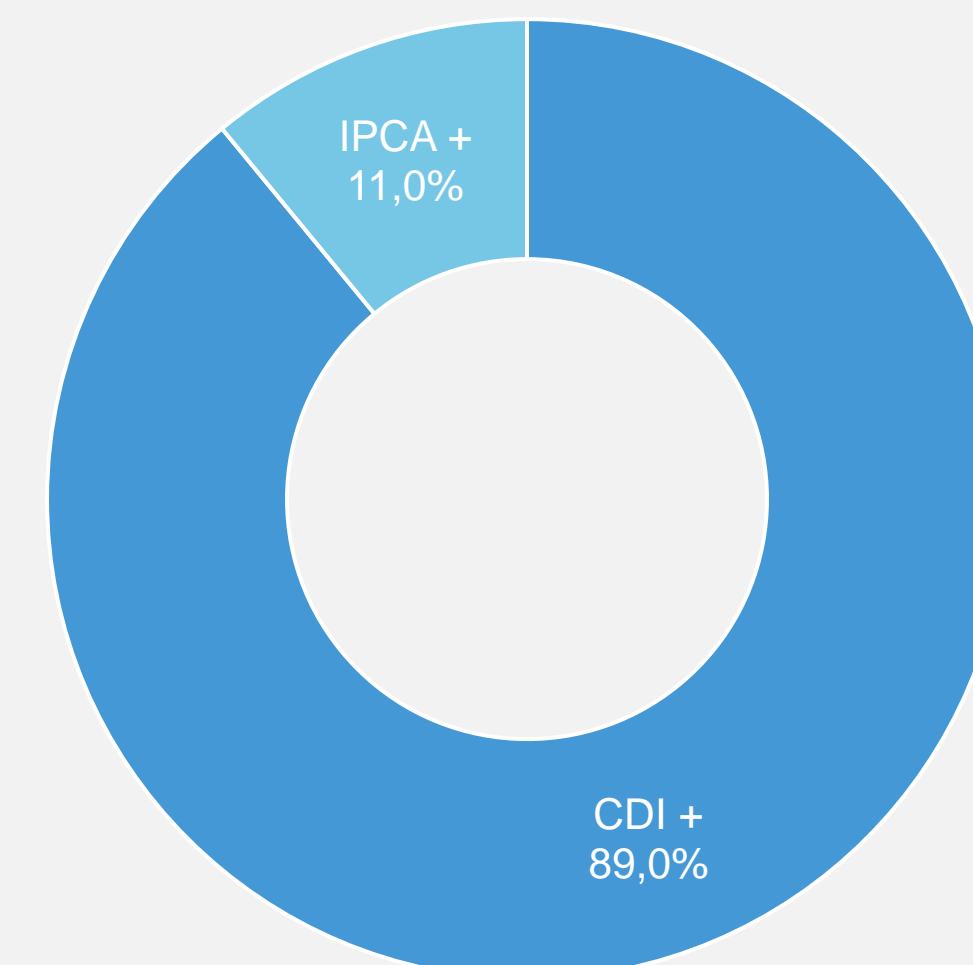
Portfólio Investido



Evolução da rentabilidade mensal² e distribuição por Cota



Indexadores Ativos (%)

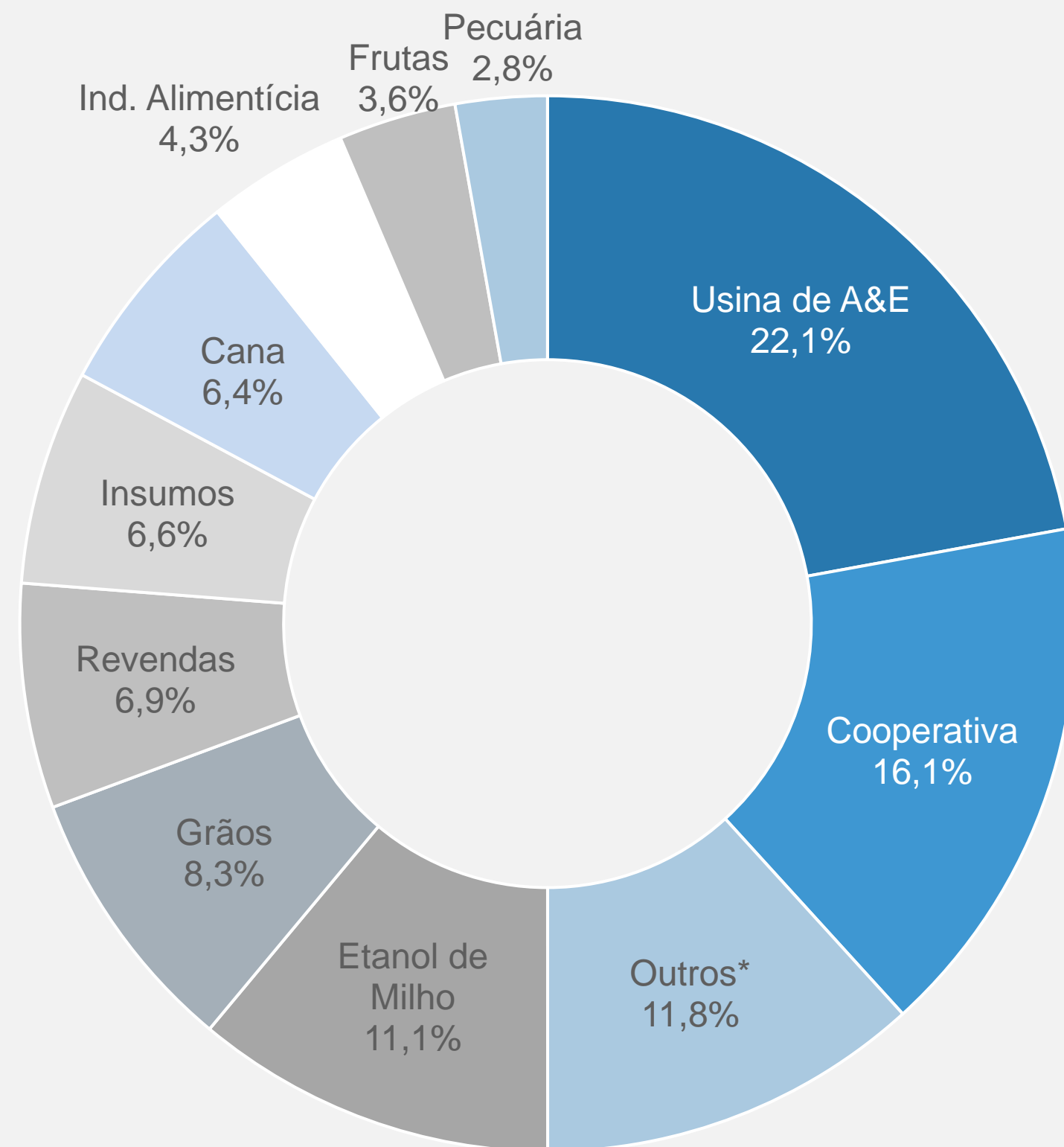


¹ Informação não leva em consideração a pulverização dos FIDCs investidos, o que aumentaria ainda mais a diversificação regional e de risco de crédito do portfólio

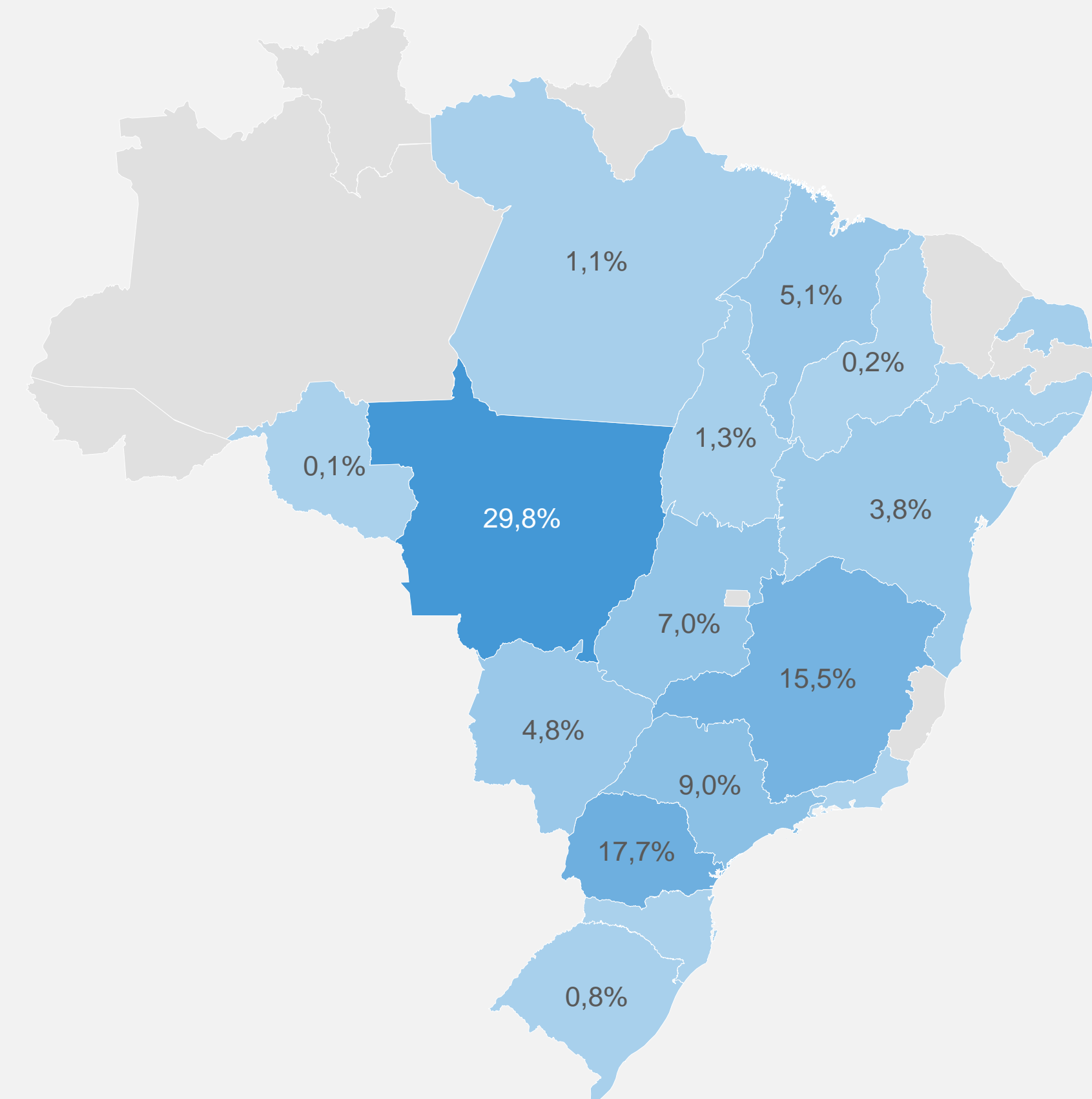
² Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de fechamento de cada mês; e (ii) Cota negociada no mercado no fechamento de cada mês.

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Setor do Devedor



Regiões de Atuação



XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

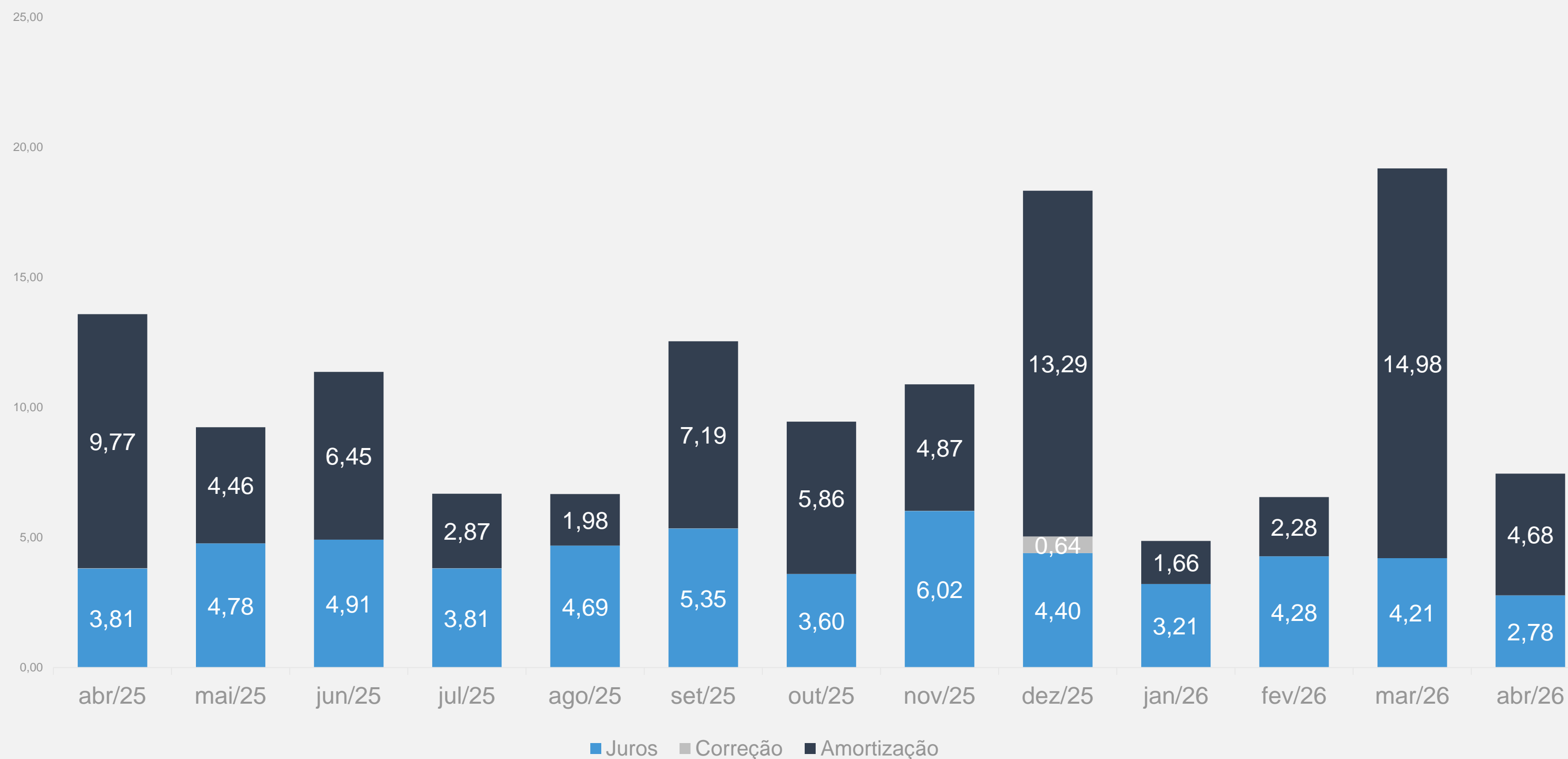
Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA024008C2	Ecoagro	Solubio III	352/1	22.631.106	24,08	2,00	5,6%	set-24	ago-29	CDI +	5,25%	Mensal
CRA02200CI1	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,33	1,79	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	28.000	21,52	1,23	5,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	17.993	18,16	1,78	4,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	68/1	20.000	17,57	1,73	4,1%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	17,31	1,34	4,0%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA025000MJ	Ecoagro	Integrada	378/2	15.000	15,18	2,11	3,5%	fev-25	mai-29	CDI +	2,35%	Semestral
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	17.042	14,61	1,44	3,4%	out-23	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	19.598	13,20	1,14	3,1%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	12,93	1,38	3,0%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	12.060	12,43	2,00	2,9%	out-23	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA024007KB	True Sec.	Usina Coruripe	99/1	12.000	12,00	1,49	2,8%	ago-24	jul-28	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	11,07	1,13	2,6%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	10,42	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA024003JT	Opea Sec.	Bevap II	134/1	10.000	9,95	1,95	2,3%	mar-24	mar-29	CDI +	4,50%	Mensal
CRA02400BQD	Ecoagro	Primato Lar	372/1	10.000	9,87	1,71	2,3%	dez-24	nov-28	CDI +	3,90%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,81	1,95	2,0%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA02300RXL	True Sec.	PESA	68/1	10.000	8,81	1,61	2,0%	dez-23	nov-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	13.118	8,80	1,33	2,0%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	12.795	8,59	1,33	2,0%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	7,86	1,29	1,8%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA023004BL	Virgo	Sierentz II	163/1	10.602	7,63	2,27	1,8%	set-24	mar-30	CDI +	3,80%	Semestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	7,55	0,04	1,7%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
-	-	FIDC Ecoagro Meza	-	6.976	6,98	-	1,6%	set-24	mai-28	CDI +	7,50%	-
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,52	5,09	1,5%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	8.920	5,87	1,22	1,4%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Código	Securizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021000RX	Virgo	Minerva II	39/1	4.874	5,78	3,14	1,3%	mai-24	abr-28	IPCA +	5,50%	Mensal
CRA0240053E	Ecoagro	Carvalho Dias II	326/1	5.139	5,16	1,35	1,2%	mai-24	mai-28	CDI +	4,00%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	5,11	0,52	1,2%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	9.982	5,05	1,24	1,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022004XY	Ecoagro	Usina Cerradão	162/1	4.000	4,34	2,19	1,0%	set-24	mai-28	IPCA +	6,99%	Semestral
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,59	4,76	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	5.000	2,55	1,70	0,6%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,14	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	27.573	37,40	1,24	8,6%	abr-23	-	CDI +	4,27%	-
					390,18	1,57						

XP Crédito Agrícola FI Agro (XPCA11)

Fluxo Esperado dos CRAs e CRIs Agro



Status das Operações

Total de CRAs e CRIs Agro	31
Normal	30
Em Alerta	0
Estressada	0
CRIs em Provisão	1

Marcação

MtM (R\$ MM)	334,24
Curva (R\$MM)	310,00
PDD (R\$ MM)	10,71

3.

Relação com Investidores



Canal RI

ri@xpasset.com.br

Live Mensal

Toda primeira quarta-feira do mês.

Inscreva-se:

bit.ly/LiveXPasset

Canais de Comunicação



Acesse e confira todas as informações e demonstrações de resultados dos nossos fundos.



 LinkedIn

<https://www.linkedin.com/company/xpasset/>

Siga a página da XP Asset no LinkedIn para acompanhar todas principais atualizações.



Site XP Asset

www.xpasset.com.br

Confira nosso portfólio completo de estratégias e produtos.



 Youtube

<https://www.youtube.com/@XPAssetManagement>

Se inscreva no canal da XP Asset e não perca as Lives Mensais e apresentações de resultado dos fundos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

